



Diário Oficial do Poder Legislativo

Home Page: www.aleac.ac.gov.br

3^a Sessão Legislativa
da 11^a Legislatura

ANO XLII

RIO BRANCO - AC, 2 DE JUNHO DE 2005

N.º 3425

MESA DIRETORA

SÉRGIO OLIVEIRA
Presidente

RONALD POLANCO
1º Secretário

HELDER PAIVA
1º Vice- Presidente

FRANCISCO VIGA
3º Secretário

MOISÉS DINIZ
2º Secretário

DINHA CARVALHO
2^a Vice- Presidenta

DELORGEM CAMPOS
4º Secretário

GABINETE DAS LIDERANÇAS

PT - Juarez Leitão

BPM - Elson Santiago

BSC - José Luis

PL - Hélio Lopes

PMDB - Chagas Romão

PSDB - Luiz Gonzaga

PFL - José Vieira

PP - José Bestene

PDT- Luiz Calixto

PSC - Nogueira Lima

PPS - Tarcísio Medeiros

PTB - Roberto Filho

Líder do Governo - Edvaldo Magalhães

REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA

PT - Fernando Melo, Juarez Leitão, Naluh Gouveia, Pe. Valmir Figueiredo e Ronald Polanco.

BPM - Edvaldo Magalhães, Elson Santiago, Moisés Diniz e Sérgio Oliveira.

BSC - Delorgem Campos, Francisco Viga e José Luís.

PL - Hélio Lopes e Dinha Carvalho.

PMDB - Antônia Sales e Chagas Romão.

PSDB - Luiz Gonzaga e Helder Paiva.

PFL - José Vieira.

PP - José Bestene.

PDT- Luiz Calixto.

PTB - Roberto Filho.

PSC - Nogueira Lima.

PPS - Tarcísio Medeiros.

37ª SESSÃO ORDINÁRIA DELIBERATIVA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 11ª LEGISLATURA

Realizada em 2 de junho de 2005

Presidência: Deputado MOISÉS DINIZ

Secretaria: Deputado DELORGEM CAMPOS

PRESENTES: Deputados FERNANDO MELO, JUAREZ LEITÃO, NALUH GOUVEIA, Pe. VALMIR FIGUEREDO, RONALD POLANCO do PT; EDVALDO MAGALHÃES, ELSON SANTIAGO, MOISÉS DINIZ, SÉRGIO OLIVEIRA do BPM; DELORGEM CAMPOS, FRANCISCO VIGA, JOSÉ LUIS do BSC; CHAGAS ROMÃO do PMDB; HÉLIO LOPES do PL; LUIZ CALIXTO do PDT; ROBERTO FILHO do PTB; JOSÉ VIEIRA do PFL; JOSÉ BESTENE do PP; NOGUEIRA LIMA do PSC; TARCÍSIO MEDEIROS do PPS.

AUSENTES: Deputados ANTONIA SALES do PMDB; LUIZ GONZAGA, HELDER PAIVA do PSD; DINHA CARVALHO.

O Senhor Presidente (**MOISÉS DINIZ**) – Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos e dado o adiantado da hora, consideramos lida e aprovada a Ata da Sessão anterior.

Solicitamos ao Senhor Secretário proceder à leitura do Expediente

Expediente

CMC/GP/OF. N. 82/2005, do Presidente da Câmara Municipal de Capixaba, Rômulo Barros Soares, em resposta ao Ofício n. 270/2005;

Ofício N. 71/CE/2005, da Chefe de Cartório da 9ª Zona Eleitoral do Estado do Acre, Rose Jocely Lopes dos Santos Moreira, enviando folha de ponto das servidoras Maria do Socorro Celestino Rodrigues, Neila Maria Rodrigues Américo e Edyney Ribeiro Wolter, ora à disposição daquele Cartório Eleitoral, referente ao mês de maio de 2005;

Projeto de Lei n. 50/2005, acompanhado de justificativa, de autoria da Deputada Naluh Gouveia, o qual “Estabelece a obrigatoriedade da realização de cirurgia de redução da mama nos hospitais públicos estaduais quando indicadas para prevenir ou resolver problemas ortopédicos e dá outras providências”;

Projeto de Lei n. 51/2005, acompanhado de justificativa, de autoria da Deputada Naluh Gouveia, o qual “Autoriza o Poder Executivo a criar o Programa de Reposição Hormonal na Rede Pública Estadual de Saúde”;

Projeto de Lei N. 52/2005, acompanhado de justificativa, de autoria do Deputado Moisés Diniz, o qual “Dispõe sobre avaliação psicológica periódica dos integrantes da Polícia Civil, Polícia Militar e dos Serviços Penitenciários do Estado do Acre”;

Projeto de Lei N. 53/2005, acompanhado de justificativa, de autoria da Deputada Naluh Gouveia, o qual “Determina que 30% (trinta por cento), no mínimo, dos Cargos em Comissão da Administração Pública serão destinadas às mulheres e dá outras providências”.

Pequeno Expediente

Deputado **FERNANDO MELO** (PT) – Senhor Presidente, Senhores Deputados, membros da Mesa Diretora aqui presente, gostaria de tratar um tema relativo a um fato ocorrido esta semana, envolvendo um policial militar que estava fora do seu horário de serviço quando teve de fazer um confronto com um bandido, o que terminou com a morte deste. Criou-se uma grande polêmica em torno desta questão, que está sendo discutida e apurada pela Polícia Civil pela Corregedoria da PM, pois alega-se que o policial estaria trabalhando no seu horário de folga o que não foi provado.

De acordo com a Legislação da Polícia Militar, é proibido policiais prestarem serviços particulares. O policial é policial 24h e o Estatuto do desarmamento inclusive, diz que ele pode usar arma o dia inteiro. Portanto, agora eu estou muito preocupado com essa situação. Fatos parecidos já ocorreram em outros Estados e quero dizer que a minha assessoria, neste momento, está buscando uma forma de regularizar e de autorizar o policial militar a exercer outra atividade de segurança, devidamente controlada pela Polícia Militar nos seus horários de folga. Eu entendo que é impossível para a polícia fazer a segurança de todos os locais de uma cidade, com um policial em cada loja, em cada esquina.

A jornada de trabalho do policial é de 44 horas semanais, salvo engano, de forma que as escalas proporcionam uma folga em que o policial poderia, tranquilamente, exercer outra atividade, prestando segurança em estabelecimentos comerciais e industriais.

Por outro lado, a Polícia Militar precisa ter um controle sobre isso, até para não colocar os policiais da escola onde está sendo feita a segurança particular nos mesmos locais.

Essa discussão está sendo feita em todo o Brasil e foi o Estado do Rio de Janeiro quem primeiro a abordou. O então Secretário de Segurança daquele Estado, falou que poderia autorizar, mas exigia que o policial estivesse fardado. Desta forma, acredito que devemos fazer uma adequação à nossa realidade. A nossa assessoria juntamente com o Comando da Polícia Militar defende a normatização, digamos assim da prestação de serviços a particulares do policial militar, bombeiro militar e policial civil durante suas folgas, desde que devidamente controlado pela direção das Polícias Civil, Militar e do Corpo de Bombeiros.

Então, nós vamos trabalhar nesse sentido para regularizar essa situação porque o serviço que é prestado por esses policiais é essencial para a nossa segurança.

Muito obrigado.

(Sem revisão do orador)

Deputada **NALUH GOUVEIA** (PT) – Senhor Presidente, Senhores Deputados, representando o Deputado Nogueira Lima, eu fui ontem ao depoimento do Cabo envolvido naquele episódio da Agroboi. Eu não só fui como pessoa, mas também como cidadão.

Acompanhei todo depoimento dele lá com o Walter Prado. Inclusive eu falei que estava ali representando várias mulheres e homens que estavam solidários a ele, no caso daquela situação. E estamos propondo, Deputados Nogueira Lima e Roberto Filho, que o Comando da PM comece a discutir conosco uma lei que venha regularizar os “bicos” feitos pelos policiais em suas folgas. O médico faz plantão. Então por que o policial militar tem que sustentar sua família com pouco mais de 1.200 reais? Sabemos que aqui se paga o 2º melhor salário do Brasil. Realmente melhorou muito, mas não dá, não é suficiente para sustentar uma família.

Todo mundo sabe que eu me envolvi com a PM e a Polícia Civil em muitas questões. E sempre vou pessoalmente, não espero assessor e nem sou solidária por telefone. Por isso, ontem, eu fui a Delegacia assistir aquele depoimento e estou pedindo, para que o Comando da PM e o Governo do Estado mandem para este Poder um Projeto regularizando esses “bicos”.

Está na hora de resolvemos isso, já pensou Deputado Roberto, se o policial tivesse sido morto? Eu sou da Comissão dos Direitos Humanos e discordo da idéia de que bandido bom é bandido morto. Discordo completamente disso. Só que um bandido armado quando vai assaltar, ele está para o que der ou vier, quem aparecer ali, ele mata na hora e se o policial tivesse sido morto, sabe o que ia acontecer? A família dele não ia receber nada, porque ele não estava à serviço. Deputado Nogueira Lima, ele não é soldado, ele é um cabo. Então, foi constrangedor olhar para o rosto dele. Ele estava cabisbaixo, arrasado, porque independente de qualquer coisa, ele é um ser humano que matou uma pessoa, a qual ainda não foi nem reconhecida. Parece até que é uma pessoa de outra cidade. É uma situação extremamente complicada.

Deputado Fernando Melo, se V. Exa. quer nos ajudar nessa questão será bem vindo. Agora, nós deveríamos ter instituído, inclusive quando V. Exa. era Secretário de Segurança, a questão de atendimento jurídico aos policiais militares, pois eles não têm. Nesse caso sabe quem estava com o cabo? O advogado Rui Duarte, que está sendo pago pela Agroboi. Não foi pelo Comando da PM, porque a PM não tem uma assessoria jurídica. Eu até já propus isso aqui. Sabe o que acontece ao policial, quando no cumprimento do dever, ele pega mais forte uma pessoa na hora de um assalto? Ele ainda vai responder por isso lá no Ministério Público. O policial é o único cidadão que é punido duas vezes, pois é punido dentro do quartel e pelas leis. E não há uma assessoria jurídica para esses companheiros, para essas companheiras e nem atendimento psicológico.

Ontem, eu vi como estava aquele homem. Ele estava cabibaixo, preocupado, pensando como é que fazia. Agora, eu quero ser justa numa coisa que eu também presenciei. O Comando estava solidário com ele, inclusive havia um oficial, eu não sei qual a sua patente, mas em todos os momentos ele ficou junto dele; ele botou o nome dele como Comandante no B.O. Portanto, em todos os momentos, o Comando estava solidário, mas o Comando estava solidário porque houve uma pressão da comunidade, visto que o rapaz que morreu não era um bandido qualquer, ele era um bandido que estava assaltando com uma arma àquela Senhora que poderia ter sido morta.

Eu não sei como é que as pessoas sabem essas coisas. Talvez esses bandidos a viram no banco, porque ela não tirou R\$ 5.000,00 do caixa eletrônico, onde é impossível sacar esse valor. Ela chegou e ele puxou a bolsa e havia uma outra pessoa na moto já esperando. Então ali era tudo ou nada. Por isso é que eu acho importante a gente discutir essa questão do reconhecimento desses “bicos”.

(Sem revisão do orador)

Deputado **JOSÉ VIEIRA** (Líder do PFL) – Senhor Presidente, Senhores Deputados, passaram-se cinco meses da administração atual de Sena Madureira e eu não falei nada, preferi ficar quieto deixando as coisas acontecerem. Infelizmente, ontem, eu vi um absurdo no jornal A Tribuna, uma entrevista do atual Prefeito de Sena Madureira. Quem não conheceu Sena Madureira na administração da Toinha Vieira pode até pensar que foi um desastre. Eu lamento que um Prefeito que foi eleito com menos de 30% dos votos, como aconteceu com o Prefeito Nilson Areal, use a Imprensa querendo enganar a população acreana, dizendo que está fazendo uma das melhores administrações do país, quando não é verdade. Se os Senhores observarem ou mandarem fazer uma pesquisa verão o desespero, a tristeza e a revolta da população de Sena Madureira com a atual administração, que nada mais fez além de propaganda enganosa, usando a Rádio Difusora de Sena Madureira, que é uma das suas aliadas. De meia em meia hora, entra ele ou alguém dele para dar uma notícia enganosa para a população.

As acusações feitas à administração passada, a mim e ao Deputado Sérgio Oliveira, feitas pelo Prefeito Nilson, ontem na tribuna, é, sem dúvida alguma, falta de compromisso com o povo de Sena Madureira.

A ex-Prefeita Toinha Vieira construiu mais de 40 escolas na Zona Rural, Senhores Deputados, está lá. Com banheiro, chuveiro e pia. Quem viaja por cinco dias no Rio Iaco, onde chega pode tomar banho de chuveiro. Renovou, fez com que a Educação realmente existisse em Sena Madureira.

Na Saúde, quando ela assumiu não tinha um médico no município, ao sair, deixou nove médicos. Deixou em cada bairro um Centro de Saúde funcionando.

Não posso estar mentindo, porque as obras estão lá para quem quiser ver.

Construiu várias escolas no município, inclusive uma que é modelo.

No Bairro Vitória, está lá, aos olhos de todos, uma feira que realmente significa aquele bairro.

A cidade estava toda acabada pela alagação que sofreu e por descaso da administração anterior. A ex-Prefeita pavimentou em torno de 30 quilômetros de vias públicas.

Os funcionários estavam com seus salários atrasados há sete meses; a Toinha pagou o atrasado e todo dia 20 de cada mês ela pagava os funcionários do município. Os Professores da zona rural, não eram contratados, recebiam entre 20 e 30 reais. Hoje as escolas rurais, além de construídas, da forma que eu falei, modelo, têm os funcionários contratados.

Os programas sociais implantados na administração da Toinha Vieira, em parceria com o Governo Federal são realidade.

Construiu a pousada do produtor.

Enfim, se eu for enumerar as obras feitas na administração da Toinha Vieira, levará essa sessão toda e talvez não falaria tudo.

A Toinha entregou a prestação de contas no Tribunal de Contas, Senhores Deputados, com a folha de pagamento ocupando 48% do orçamento. Realizou um concurso público que contratou mais de 300 Funcionários, dos quais 121 o atual Prefeito demitiu. Tirou 121, mas já colocou, provisoriamente, mais de 150. Criou cargos e mais cargos na Prefeitura.

Na administração passada quem tinha cargo, optava entre o cargo e o vencimento normal; hoje essa pessoa recebe por ser funcionário e pelo cargo para o qual foi nomeado.

Eu vou deixar alguns dados sobre os valores que foram deixados na prefeitura para conhecimento dos Senhores: a Prefeita Toinha Vieira deixou nos cofres da prefeitura, dinheiro em caixa, R\$ 471.401,09, para que após a meia noite do dia 31, o próximo prefeito investisse. Recursos próprios, R\$ 36.572,76, ICMS, R\$ 125.545,00 e FPM, R\$ 21.498,00, e assim, sucessivamente. Tem todos os dados aqui; infelizmente o tempo não dá para mostrar tudo.

Apesar de tudo o que foi exposto, o Prefeito ainda tem coragem de gastar dinheiro público para pagar a Imprensa para mentir.

Companheiro Deputado Sérgio Oliveira, a citação dos nossos nomes pelo Prefeito, nada significa, porque até hoje, ele não satisfez as expectativas. Não disse o que foi fazer na Prefeitura de Sena Madureira.

(Sem revisão do orador)

Deputado **NOGUEIRA LIMA** (Líder do PSC) – Senhor Presidente, Senhores Deputados, o assunto Segurança, no nosso Estado, já foi bastante debatido aqui nesta Casa. Inclusive, desde do início do meu mandato que venho defendendo melhorias naquela Secretaria, mostrando o melhor caminho que os dirigentes deveriam tomar. Nós já tínhamos dado alguns exemplos do que poderia acontecer, e hoje, nós estamos vendo esse resultado que não é nada positivo para a nossa cidade. O que está acontecendo já era previsto, porque o Governo do Estado não olha a Segurança Pública como deveria, pois não procura colocar na área, pessoas que tenham compromissos e conhecimento para administrar uma Secretaria e um quartel. Não é nomeando qualquer pessoa que as coisas vão funcionar, não! Têm que ter critérios definidos para saber se essa pessoa tem habilidade e competência. Se ela é bem aceita pela Corporação, pela Secretaria de Segurança Pública, pela Polícia Civil, Detran ou Corpo de Bombeiros. Então, o Governador, tem que ter essa visão. Mesmo que ele escolha uma pessoa que seja do seu partido, mas, essa pessoa tem que ter competência para assumir.

Vou discordar aqui do meu amigo Deputado Luiz Calixto, que ontem falou na televisão, que o Governador deveria trazer as Forças Armadas para melhorar a segurança. Eu discordo totalmente, porque nós temos oficiais competentes, tanto na ativa como na reserva para assumir o comando e dar conta. Inclusive, eu já disse isso para o Governador Jorge Viana.

O Exército já esteve aqui no nosso Estado, eu mesmo já fui comandado por quinze anos pelo Exército, e na época eles não fizeram nada. Então, não vou polemizar, sou contra e não aceito, de maneira nenhuma, essa sugestão do Deputado Luiz Calixto, porque a função de Exército é tomar conta das nossas fronteiras. O Exército é formado para

a Segurança Nacional. Por isso faço críticas ao Governador, por ele ter nomeado um Comandante que só tinha dezesseis anos de Polícia Militar. E os Senhores sabem de onde ele veio? Veio do Exército. Ele pode entender muito bem das questões do Exército, mas não conhece nada de Polícia Militar, falam inclusive que ele é muito novo e não conhece nossa realidade. Chegou a Coronel, mas não tem competência para estar ocupando aquela cadeira.

O Antônio Monteiro, é meu amigo particular, mas ele não tem competência, para ser Secretário de Segurança Pública. Falta experiência. Não tem nada que o ligue a esse trabalho. Ele conhece um pouquinho sobre Agricultura. Portanto, o Governador está brincando com coisa séria. Existem pessoas competentes dentro das Delegacias, que fazem parte desse Governo, e que poderiam assumir a Secretaria de Segurança Pública.

O Comandante da Polícia Militar deu uma entrevista a respeito do Cabo Eliudo. A Deputada Naluh Gouveia também falou em seu discurso que o mesmo estava cabisbaixo e triste. Os Senhores sabem por quê? Será que foi pelo ato que ele fez lá na Agroboi, Deputado Edvaldo Magalhães? Com certeza não foi, porque ele cumpriu com o seu dever, mas pode ser porque não recebeu da corporação o apoio que deveria ter recebido, pelo menos o apoio humano. Inclusive, o Cabo Eliudo vai ser defendido por um advogado pago pela Agroboi, e isso para muitos lá de dentro do quartel é baixar a moral da tropa. Ontem eu pedi para o Comandante, interceder junto ao Governador para que este deixasse o Cabo ir para a sua casa, porque a moral da tropa está lá embaixo.

(Sem revisão do orador)

Deputado **CHAGAS ROMÃO** (Líder do PMDB) – Senhor Presidente, Senhores Deputados, Senhoras Deputadas, Imprensa, Senhores presentes no Salão do Povo, quero dizer que sou totalmente a favor da proposta do Deputado Luiz Calixto, a qual acredito que o Deputado Nogueira Lima, não entendeu bem. Porém, a idéia é a seguinte: trazer o Exército para ajudar e não para comandar. O Exército foi convocado para ajudar a Prefeitura no início dessa administração, na questão da limpeza pública. Não surtiu efeito? Penso que se a Segurança não está tendo resultado positivo, portanto temos que buscar outras alternativas. Então, o Deputado Luiz Calixto está correto.

Mas companheiros, eu quero parabenizar a Varig pelos bons serviços que ela tem prestado ao nosso País e ao nosso Estado, porque ela tem gerado muitos empregos para a população e impostos para os cofres públicos. Todavia, nós Parlamentares, temos que procurar manter um diálogo com a Varig para tentar mudar o horário desse vôo que sai daqui às 4h da manhã, o que traz muito desconforto para a nossa população.

Imagine a situação de um paciente do TFD, humilde, lá da área rural, que nunca viajou para fora do Estado, que muitas vezes não tem um centavo no bolso. Então, o bendito TFD, encaminha esse paciente pela Varig com saída às 4h da manhã e o acompanhante por via terrestre, pela Arilтур, Eucatur ou por outra empresa. São aproximadamente onze mil km de distância um do outro. Visto que o TFD só encaminha os doentes pela Varig, Deputado Luiz Calixto, penso que deve ser mais barato; porque o paciente sai daqui e vai para São Paulo; passa o dia todinho isolado e só vai chegar em Goiânia às 10h da noite. Isso é um absurdo, é discriminação com os doentes e nós não podemos aceitar isso. Onde estão os Ministérios Públicos Estadual e Federal que não intervêm nessa questão? Precisamos nos unir, não podemos aceitar isso Deputado Edvaldo, é necessário mudar esse horário da Varig e esse tratamento que é dado aos pacientes do TFD.

Conversando com alguns companheiros no Congresso da Unale, abordei esse assunto e eles disseram que isso é absurdo. O acompanhante e o paciente têm que ficar juntos.

Então, para finalizar quero dizer que é preciso mudar isso, os Ministérios Público Federal e Estadual, os Deputados Federais e

Estaduais, o Governo do Estado e Varig precisam rever essas duas situações.

(Sem revisão do orador)

Grande Expediente

Deputado **ROBERTO FILHO** (Líder do PTB) – Senhor Presidente, Senhores Deputados, Deputado Nogueira Lima, fico muito feliz quando vejo todos os Deputados com o mesmo objetivo, ou seja, defendendo aqueles dois Cabos, envolvidos naqueles episódios da Agroboi e parece-me que no bairro Boa União.

O Decreto n. 373, de 18 de outubro de 84, de autoria do ex-Senador Nabor Júnior, cria a Medalha Cruz de Bravura, para esse tipo de ação da Polícia Militar do nosso Estado. E terça-feira eu darei entrada com uma Indicação ao Senhor Governador, para que condecora com essa medalha esses dois Cabos. Foram concedidas medalhas para tantas pessoas neste Estado, que eu acho que nem mereciam, então, por que não homenagear também esses Cabos?

Em seguida vou entrar com o mesmo documento pedindo que o Governador os promova pelo ato de bravura, até porque está na nossa lei e eu espero que o Governador atenda com o nosso pedido.

Sobre o que falaram os Deputados Fernando Melo e Naluh Gouveia, o objetivo é legalizar o “bico” na Polícia Militar, porque não são apenas os Soldados e Cabos que o fazem. Coronel também faz bico. Alguns, inclusive, dão aula na Universidade, em Colégios, então é bico. Vamos criar uma lei para acabar com isso.

Deputada Naluh, eu estive em Salvador e aproveitei para conversar com alguns colegas da PM de lá, onde soldados, cabos e tenentes têm direito a quarenta e oito horas de folga, mas o Governador convoca esses militares para trabalhar por vinte e quatro horas, com remuneração extra. Então, em Salvador, Pernambuco e Maceió acabou esse negócio de bico na Polícia Militar.

Estão de parabéns os Deputados que são a favor da legalização do “bico”. Vamos conversar com o Governador para que ele libere o Comandante da PM, para que convoque os soldados, cabos e sargentos, para esse serviço, porque é até bom para sociedade.

Eu conversava com o proprietário da Casa dos Parafusos e ele me dizia: - Não me interessa outro tipo de segurança, a não ser um policial militar, porque nós temos confiança, pois pode haver até bandidos infiltrados nas empresas particulares. Essas declarações me deixaram feliz, porque mostra o grau de confiança na nossa Polícia Militar.

(Sem revisão do orador)

Deputado **JOSÉ VIEIRA** (Líder do PFL) – Senhor Presidente, Senhores Deputados, bom seria que todos os administradores, seja do Estado, da União ou dos Municípios, ao deixarem seus cargos deixassem da maneira que a Prefeita Toinha Vieira deixou Sena Madureira, conforme o discurso que nesse momento vou ler: “Cumprimento o Prefeito Nilson Areal e sua vice-Prefeita Vânia Pinheiro, aos vereadores, o meu colega Moacir Furtado que foi durante quatro anos, meu vice, o meu esposo Deputado José Vieira esse amigo de todas as horas e demais autoridades presentes e o público em geral, antes de mais nada agradeço a Deus por ter me iluminado nesta caminhada que hoje se encerra, ficando apenas os trabalhos por nós realizados e a amizade construída com o povo de minha terra.

Tenho convicção que cumpri com determinação os mandatos a mim outorgados e quero aproveitar esta oportunidade para fazer um breve relato de como estou deixando financeiramente a prefeitura:

BANCO DO BRASIL

o RP – RECURSOS PRÓPRIOS	R\$ 36.562,76
o ICMS	R\$ 25.545,00
o FPM	R\$ 210.498,00

o IRPF	R\$ 4.104,88
o IPVA	R\$ 1.794,60
o RAMA – FUNDEF	R\$ 48.411,75
o FUNDEF	R\$ 138.075,00
o FUNDO ESPECIAL	1.716,00
o ICMS EXPORTAÇÃO	1.963,00
o RAMA	364,00
o CIDE	8.130,00
o ITR	3.540,00
o TRANSPORTE ESCOLAR	6.400,00
o PETI	34.000,00
o CASA DA FAMILIA	8.900,00
o PROGRAMA APOIO A FAMÍLIA	3.055,00
o PEJA	51.339,00
o SALÁRIO EDUCAÇÃO	7.903,00
o RECOMEÇO	2.450,00
o MERENDA ESCOLAR	4,54
o AGENTE JOVEM	15.982,31
o FARMÁCIA BÁSICA	10.414,00
o SAÚDE BUCAL	7.488,00
o PAC'S	3.800,00
o PAB	6.900,00
o SAÚDE FAMILIAR	3.900,00
o VIGILÂNCIA SANITÁRIA	1.017,00
o CARTÃO SUS	3.300,00
o SENTINELA	8.816,00

TOTAL DO BB **R\$ 471.491,90**

BANCO DA AMAZONIA

o AGENTES DE SAÚDE	R\$ 1.760,00
o SAÚDE BUCAL	R\$ 6.025,00
o PAB	R\$ 5.187,00
o SAÚDE FAMILIAR	R\$ 9645,00

TOTAL DO BASA **R\$ 22.617,00**

TOTAL GERAL DO BB + O BANCO DA AMAZONIA

R\$ 494.108,90

EMPENHO PARA PAGAMENTO **R\$ 133.098,07**
SALDO DISPONÍVEL EM CONTA **R\$ 361.010,83**

Fica à sua disposição Prefeito Nilson Areal, a partir deste momento nos cofres da Prefeitura R\$ 361.010,83.

Se compararmos com quando recebi a Prefeitura em 97, com sete meses de salários atrasados e muitas outras dívidas, é bem diferente. Eu recebi a Prefeitura com dívidas e sem ter dinheiro para pagar e o Senhor está recebendo a Prefeitura com dinheiro em caixa sem ter dívidas a pagar.

Para finalizar, desejo ao povo de minha terra um feliz ano novo. Que realizem em 2005 tudo de bom que não conseguiram realizar em 2004.

Ao Prefeito Nilson Areal e sua vice Vânia Pinheiro, desejo sucesso e muita felicidade.

Desejo aos novos vereadores tudo de bom, pois são vocês os representantes da nossa população.

Fiquem todos em paz, e que o amor reine no coração de cada um de nós.

Muito Obrigada!"

Como os Senhores podem ver, só no Banco do Brasil, ficou um saldo positivo de R\$ 471.491,90, isso livre, porque este saldo foi do dia 30, e todos os cheques já haviam sido pagos.

Além desses recursos, Senhor Presidente, Senhores Deputados, havia o recurso da Saúde, de novembro e dezembro que

ainda não havia entrado na conta de R\$ 309.000,00. A Prefeita já havia pago esse setor com recursos próprios do município, de forma que quando esses recursos caíssem em janeiro, ficaria para a próxima administração.

Então, pela lógica, ela deixou quase R\$ 700.000,00 em caixa para a atual administração de Sena Madureira.

Aquelas asneiras, Senhor Presidente, que ele disse no jornal, são lamentáveis. É triste ver um homem público usar a Imprensa, não para falar a verdade, mas tentando atingir os seus adversários políticos. Nós lutamos por Sena Madureira e temos trabalhado por ela. A prova está no trabalho que nós realizamos naquela cidade.

(Sem revisão do orador)

Deputado **NOGUEIRA LIMA** (Líder do PSC) – Senhor Presidente, Senhores Deputados, eu quero agradecer ao Deputado Chagas Romão pela defesa que ele fez aqui ao Deputado Luiz Calixto.

Deputado Chagas Romão, quando eu venho à esta tribuna para falar de qualquer assunto, o faço porque tenho respaldo isso. Graças a Deus, eu venho aqui para falar daquilo que eu sei; agora quando a pessoa vem aqui para fazer média, aí é complicado. Eu não faço média; é por isso que eu sou um Deputado independente, sou oposição independente, sou oposição ao Governo de Jorge Viana, e sou como minha amiga, Deputada Naluh, o que eu discordo eu falo aqui. Deputado Chagas Romão, todos nós sabemos que o setor de saúde está um caos, agora de Segurança V. Exa. não entende simplesmente de nada.

Senhor Presidente, quanto ao que a Deputada Naluh falou já há um companheiro da Polícia Militar tentando fazer um anteprojeto, porque não pode ser um projeto nosso. Isso é o Governo que tem que mandar para esta Casa, a fim de regularizar essa situação que gerou esse problema na corporação. Agora tem que ter critério, não se pode liberar qualquer um. A pessoa tem que saber que está contratando um policial militar e que ele é uma pessoa também de bem, é um ótimo policial militar como é o caso do Cabo Eliudo, que é um excelente policial militar. Na Agroboi há vários policiais militares que tiram serviços lá e são excelentes. A Agroboi fez uma triagem muito boa dos policiais que estão lá. Então, nós temos que ter critérios para fazer esse tipo de coisa para não contratarmos pessoas que não têm condição de fazer a segurança de uma loja.

Ontem, eu estive com o Comandante, e ele já fez uma retratação aqui a respeito da questão dos reformados, Deputado Roberto Filho, que saiu em quase todos os jornais; mas se eu não me engano, era boato, porque aconteceu aquele problema com o Sargento Arruda. Nessa questão dos reformados, eu acho que o comandante deve chamar todos os reformados lá na corporação e conversar, porque o clima está muito ruim, Deputado Edvaldo. Já pensou uma pessoa há dez anos reformado e de repente ser chamado no quartel para ir trabalhar. Isso é complicado.

Então que o comandante chame os reformados, para ele pessoalmente falar o que está acontecendo, porque isso é ilegal, quem está reformado há dois anos, não pode voltar mais para a tropa.

(Sem revisão do orador)

Deputado **LUIZ CALIXTO** (Líder do PDT) – Senhor Presidente, Senhoras Deputadas, Senhores Deputados, o grande mérito de uma idéia ou de uma sugestão, é tê-los.

Ninguém deve ser impedido de apresentar, como sugestão, aquilo que acha correto ou que seja pertinente, ainda mais quando essa sugestão abre precedente positivo para outros Estados. Eu estou falando isso, com relação aquela minha sugestão que o Exército Brasileiro deveria se somar às forças policiais, eu falei isso, porque considero que o somatório destas forças contribuiriam para dar mais tranquilidade ao povo acreano. Mas, ninguém é obrigado a aceitar. Pois quem se diz democrata, antes de tudo, deve respeitar as diferentes opiniões. Prova disso é que eu não precisei convencer o Deputado Chagas Romão, para que ele se associasse a esta sugestão. Inclusive, fiquei decepcionado com a falta de educação do meu querido amigo Deputado Nogueira

Lima, em não concordar com a idéia e ainda foi grosseiro ao impedir a fala de um companheiro seu.

Já presenciei o Deputado Nogueira Lima discordar quando o assunto é educação e ele não é professor e nunca foi educador, mas nem por isso nenhum de nós pediu para que ele ficasse calado e nem por isso V. Exa. deixou de ser Deputado. Já vi, diversas vezes, aqui o Senhor discorrer sobre outros assuntos, mesmo sem ter formação adequada, mas falou.

Senhor Presidente, eu gostaria que o Deputado Nogueira Lima ficasse calado, pois além de mal educado, ele está atrapalhando os outros Parlamentares. Não vi ninguém pedir para que V. Exa. ficasse calado, até porque este Parlamento não é uma Casa de especialistas. Aqui não tem Deputados especialistas em Educação, Segurança e Saúde, ou Saúde, aqui nós temos que ter liberdade de discutir sobre qualquer assunto. Ainda não vi aqui, algum Deputado pedir para que V. Exa. ficasse calado, quando estivesse falando sobre ramais. Sabemos que o Nobre colega não é formado em Topografia, nem Engenharia, mas isso impede que V. Exa. trate desses assuntos aqui nesta Casa. Agora de uma coisa eu tenho certeza, amanhã V. Exa. conquistará, com essas atitudes, as manchetes dos jornais de nossa cidade, mas isso só faz com que apareçamos de forma negativa, eu apenas propus a somatório das forças policiais e não pedi que V. Exa. concordasse com isso não.

Muitas vezes o Senhor apresentou sugestões aqui e eu dizia que a idéia era tão boa existia discordância. Porque a idéia para ser boa, ela tem que ter discordância.

Deputado Nogueira Lima faltou-lhe cavalheirismo, fraternidade, na verdade faltou-lhe educação essa é a palavra mais correta. O Deputado Chagas Romão, não é militar, mas deu sua opinião e se o assunto fosse sobre a saúde, tenho certeza que faria um brilhante discurso, mesmo ele não sendo médico.

(Sem revisão do orador)

Deputado Pe. VALMIR FIGUEREDO (PT) – Senhor Presidente, Moisés Diniz, Deputados e Deputada Naluh, o tema que vou abordar hoje é Meio Ambiente, mas acho que para discorrer sobre ele, é necessário incluir o ser principal dessa assunto, que é o ser humano. Falar de árvore de água, de terra, de desmate e não falar do homem é deixar uma peça fundamental, fora do assunto.

Se formos pensar sobre quem é o homem, e observarmos a Bíblia, veremos que primeiro Deus ordenou que se fizesse luz, que se fizesse isso, aquilo, e depois disse: “façamos o homem a nossa imagem e semelhança”. Então a partir daí, podemos perceber que a Bíblia dá uma conotação muito profunda, uma grande importância ao principal ser criado por Deus; ele deveria dominar o universo. “Crescer, multiplicar e dominar”, é a ordem do Senhor. Eu estou colocando essa citação bíblica, teológica, porque temos observado que o ser humano está totalmente desconectado com a sua origem. Hoje o ser humano está louco. As famílias não se entendem mais. Mas a Bíblia previu isso. Está escrito que no final dos tempos nós perceberíamos estas coisas, que de fato temos acompanhado.

Eu li no jornal O Rio Branco, mês passado, que a mãe e a tia entregaram uma jovem para ser estuprada por dinheiro. E casos assim são comuns. No Oriente os homens se revestem de explosivos para expressar o seu ódio, para matar. Eles morrem, mas segundo eles, morrem satisfeitos, porque causaram um bem a humanidade. Então o lado que antigamente, era chamado de errado, hoje passou a ser o lado certo.

Quanto à nossa região, eu percebo que há uma preocupação muito grande por parte dos Deputados e da sociedade com a segurança, com a violência. Se fôssemos chorar por cada morte já estariam secos. Às vezes é o policial que mata, outros o bandido. Casas são assaltadas. Enfim, a situação é calamitosa.

Eu acredito que as armas, a bala, os governos não conseguirão jamais em hipótese alguma, não só aqui no Acre mas em todo mundo, enfrentar esse problema sozinhos. É uma questão de conduta humana. Quando o ser humano se revolta, quando ele perde o

sentido de sua existência; a dimensão do sobrenatural, do sagrado, ele se torna indomável, revoltado; ele mata, estupra, rouba, ele faz tudo de errado, por que não dá mais importância à sua vida.

Quando eu era Padre em Feijó, o Juiz Doutor Marcelo Coelho, a Doutora Nonato e outros diziam: Padre a Delegacia está vazia, aqui no Fórum não chega ninguém, não há nenhum problema. Isso acontecia porque em Feijó, a religião cumpriu o seu papel. Esse é o papel dos missionários, dos religiosos dos pastores: ajudarem as autoridades nesse momento tão difícil, e não permanecer nesse tipo de religião onde se fica trancado entre quatro paredes, pregando para as mesmas pessoas. Há 26 anos eu sou Padre, e não quero mais ser padre de Paróquia, de jeito nenhum. Não quero mais pregar dentro da Igreja porque são os mesmos que estão ali há 30, 40 anos e não se convertem, e o mundo está um caos aqui fora. O Governo deveria ter uma secretaria especializada com psicólogos, psiquiatras, sacerdotes, religiosas, freiras, pastores, pastoras, para auxiliar no combate à violência.

Meus irmãos, a hora é difícil. O homem não tem mais medo de catástrofe nenhuma. Em São Paulo, por exemplo, nós vemos a miséria, ônibus sendo arrastados nos viadutos, etc. No domingo seguinte, acontecia “Parada gay”, com milhões de pessoas investindo, brincando, bebendo, e aquilo que aconteceu, não tinha mais nenhuma importância. Eu, enquanto ser humano, não agüento assistir mais nada sobre o Iraque; não tem mais nada que ver no Iraque. Todos os dias as notícias são: morreram tantos. Estão banalizando a vida e o homem; a vida perde o sentido quando a dimensão espiritual é perdida. Eu queria pedir aos Deputados, que nós não perdêssemos a dimensão do nosso mandato. Fomos eleitos, não para aparecer em jornal, televisão, mas para contribuirmos com a humanidade, especialmente com nosso Estado.

Eu resolvi ser candidato a Deputado, porque vi na TV, uma briga de dois Deputados, um da situação, outro da oposição; aí, a TV colocou os dois, como dois animais, se agarrando, se engalfinando, se matando como dois animais, porque isso dava ibope, eu achei aquilo tão feio, e disse: vou ser Deputado, mas não serei como esse fulano, que esta usando a mídia para aparecer. É por isso que ele não está mais aqui e eu estou.

Eu queria pedir aos Senhores, que são cristãos, batizados, pois um dia algum Padre, algum Pastor, os batizou dizendo: fulano de tal, eu te batizo em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, que não perdessem de vista o nosso papel e a sua dimensão: o homem é o ser principal.

Antes de combatermos o desmate, a destruição, deveríamos valorizar o ser humano, valorizar o homem. Se os poderes colocarem o homem no seu lugar o crime vai diminuir. Pode até não acabar, porque segundo a Bíblia, desde a origem, da criação é assim, um homem matou seu irmão, Caim matou Abel, por inveja. Então, a nossa consciência está inclinada, de maneira assustadora para o mal, para a prostituição, para a ganância, para o “possuir”. Nós perdemos a noção do respeito pelo seres humanos, de um pelo outro. É preciso que nós como Deputados, como ser humano, nos voltemos para aquilo que é mais importante: a dimensão divina. Todos nós somos seres divinos, criados à imagem e semelhança de Deus. E se tivermos esta dimensão bem claro em nossas mentes, e agirmos dessa maneira, a nossa reeleição estará garantida. Não precisa brigar com os colegas, nem acusá-los ou denegrir a imagem de alguém. Nós precisamos combater é aquilo que está ruim lá fora, não entre nós, pois uma casa desunida, tende a fracassar, cair. E é por isso que a cada eleição muitos deixam de votar.

Deputada NALUH GOUVEIA (PT – EM APARTE) – Deputado Pe. Valmir, muitas vezes, nós estamos discutindo questões como a segurança, e entre as coisas que não compreendemos está o caso dos horários dos vôos, que é um insulto para o Acre. Realmente, às vezes não damos a devida importância à vida, e esse seu discurso é como um freio de mão para nós, que estamos mesmos precisando. Às vezes precisamos fazer uma pausa, dizer a verdade, chamar a atenção e tentar rever os erros. É como num final de semana chamar a família

para dialogar. Sinceramente, eu gosto muito deste tipo de freio de mão que V. Exa. muitas vezes nos coloca. Eu não sei se é porque eu sou muito ligada à família, sou daquelas que aos finais de semana, ficam grudadinhas com a família. Ficamos eu, minhas filhas e meu marido. Gosto de ficar chorando mesmo. Gosto de comprar uma carne de porco e levar para minha mãe fazer para nós. Ou comer uma galinha caipira na casa da minha sogra. Eu acho família uma das coisas mais importantes. Família tradicional. Mulher com homem, homem com homem ou mulher com mulher eu vejo como família. Família é comunidade, agrupamento. O que o Senhor está nos alertando Deputado Pe. Valmir, é decisivo. Eu não sei o que vai acontecer com a raça humana. Observem o caso daquele Juiz que entrou no Supermercado e atirou num homem. Vejam só: não era um pobrezinho, que não tem consciência, não tem estudo, foi um Juiz. Então, o que está acontecendo com a raça humana? Mas o Senhor pode ter certeza de que tudo isso é fruto desse sistema capitalista, nojento, que nos faz colocar grades nas nossas casas, que impõe que desconfiemos de qualquer pessoa que nos diga bom-dia. Esse sistema nos impõe uma realidade cruel de mercado, de lucro. Já não confiamos mais em ninguém; nem no filho, o homem não confia na mulher e vice-versa. Portanto, quero parabenizá-lo por esse freio de mão, porque muitas vezes discutimos tantas coisas, esquecendo-nos do mais importante: o ser humano.

Deputado Pe. VALMIR FIGUEREDO (PT) – No Acre tem acontecido muitos casos de suicídio; então, eu pensei que nós poderíamos formar um grupo para atendimento espiritual, aos desesperados, pessoas que chegaram ao limite. Muitas pessoas meus amigos, não têm com quem conversar. O meu telefone é: 81110049. Quem estiver com vontade de se matar, achar que a vida não tem mais sentido, antes de se matar, de dar um tiro em sua própria cabeça, pode ligar, para esse número: 81110049. Este telefone é só para atender essas pessoas, só esses casos de extrema necessidade. Aí vou pelo menos deixar para sua reflexão o seguinte: nada é maior, nada merece que tiremos a própria vida, nada. Nem dívida, nem traição de mulher ou de marido, nem sofrimento. Nada neste mundo é maior que o amor de Deus por nós. E Deus nos criou por amor, e vamos viver essa mensagem.

(Sem revisão do orador)

Deputado SÉRGIO OLIVEIRA (BPM) – Senhor Presidente, Deputado Moisés Diniz, colegas da Imprensa que estão aqui cobrindo a Sessão de hoje, quero parabenizar o Deputado Pe. Valmir pela sua fala.

Venho à tribuna, hoje, para falar a respeito de uma matéria publicada no jornal A Tribuna de ontem; inclusive, o Deputado José Vieira já teceu alguns comentários sobre essa matéria. É o assunto do dia e eu gostaria de pedir ao Deputado Nogueira Lima, para que ele me desse a oportunidade de eu emitir a minha opinião sobre esse assunto, porque eu não gostaria de ser chamado atenção como ocorreu com o Deputado Chagas Romão. Eu não gostaria de passar o constrangimento que o companheiro Chagas Romão passou.

Ontem, à noite, nós estávamos conversando a respeito desse assunto, e eu, como um Parlamentar que nasceu e se criou em Rio Branco, tenho a obrigação de emitir a minha opinião. Eu não estou aqui dizendo que a lei está certa ou errada. Eu acho que nós deveríamos nos envolver o máximo possível, para que pudéssemos criar ou mandar a lei à respeito dos “bicos”, para que os nossos policiais militares possam fazer essa complementação salarial. Eu não sou a favor de que matem os outros. Eu acho que o Deputado Roberto Filho fez, hoje, aqui um de seus melhores pronunciamentos, por isso eu quero parabenizá-lo. Na PM há coronéis, capitães que dão aula, é um bico; queira ou não queira é um bico. Os cabos e os soldados como não têm formação para dar aula, eles tiram serviço lá na Agroboi, no Barriga Verde. E eu acho isso uma coisa correta. Eu quero falar Deputado Nogueira Lima, com a sua permissão, o meu ponto de vista a respeito dessa situação, e quero que fique registrado aqui que sou a favor dos “bicos”.

Outro assunto, Deputado José Vieira, é que eu tinha pedido ao Senhor para que nós tivéssemos um pouquinho de calma a respeito da administração do Prefeito de Sena Madureira, eu estou vendo aqui que o Prefeito começou bem, pois ele está gastando muito dinheiro com a mídia. Está aqui uma matéria de página inteira, onde ele cita o meu nome e o do Deputado José Vieira, dizendo que não queremos o bem do Município de Sena Madureira. Pôxa! O Deputado José Vieira nasceu e se criou ali, ele tem toda uma vida dedicada àquele município. Não estou aqui defendendo a Toinha, mas vai ser difícil entrar um outro prefeito que possa fazer, o que ela fez ali. Inclusive, o Deputado Hélio Lopes dizia isso par mim. Tomara que o prefeito atual faça o dobro do que a Toinha fez naquele município.

Eu firmei um compromisso com alguns vereadores lá da Câmara, para que dessemos um prazo de seis meses para que o Prefeito monte a sua equipe e comece a deslanchar. Só que pelo que eu estou vendo aqui, em apenas cinco meses, o Prefeito já mudou o município. Mentira, em cinco meses você não consegue fazer nada, até porque nós estamos saindo de um inverno, Deputado Hélio Lopes. V. Exa. sabe que isso é matéria paga, comprada. É uma matéria bonita, mas é totalmente mentirosa. Eu acho que não há necessidade disso.

No final ele cita o meu nome e o do Deputado José Vieira como os dois Parlamentares que não querem o bem do Município de Sena Madureira. Está aqui o meu nome, ainda escreveram em negrito, para dar bem destaque. Eu já conversei com o Vereador do meu partido e agora, nós vamos ter que começar a mostrar algumas traquinagens que o Prefeito está fazendo. Estava aguardando o momento certo para começar a falar. Já liguei para o Vereador Jairo e disse-lhe que se o Prefeito de Sena Madureira quer realmente esse debate, tudo bem. Não é um debate bom, mas se ele quer vamos começar a responder.

Hoje, eu estou feliz porque foi tratado no gabinete do Governador a respeito de investimentos no Município de Sena Madureira, ou seja, o Governador já sinaliza com investimentos no Município e na matéria o Prefeito já diz que serão obras suas. Na verdade, o Governo do Estado vai fazer obra lá, como vai fazer em outros municípios. Agora, eu vou sugerir ao Governador que ele tenha muito cuidado, para que depois o Prefeito não diga na mídia que o Governador não está fazendo nada. Eu acho que deveríamos ter a humildade, não só lá, como em todos os municípios de admitir que a obra é do Governo, isso é muito bom. É de fundamental importância que Sena Madureira tenha investimento, porque é o terceiro município do Estado, é um município estratégico. Agora, eu lamento que o Prefeito tenha tomado esse rumo, mas não vai ser a posição do Prefeito que vai mudar o carinho que nós temos por Sena Madureira. Eu tenho certeza que eu e o Deputado José Vieira vamos continuar trabalhando por aquele município. É claro que o Deputado José Vieira tem uma estrutura muito maior que eu, pois não sou filho de Sena Madureira, mas tenho um carinho muito grande pelo município e espero que eu possa contribuir um pouquinho como trabalho do meu mandato.

Deputado LUIZ CALIXTO (Líder do PDT – EM APARTE) – Deputado Sérgio Oliveira, eu gostaria de parabenizá-lo pelo discurso, principalmente, no que se refere às questões de Sena Madureira. Eu gostaria de fazer duas observações: o Governo do Estado faz uma propaganda muito potente, dizendo que os policiais da Polícia Militar do Acre recebem o melhor salário do Brasil, não vou discutir se é o maior ou se é o menor, mas com certeza este salário não é nem de longe o suficiente, para que o policial tenha uma vida digna. Tanto isso é verdade que eles estão atrás de fazer bico, que é um trabalho informal, ou seja, tem hoje e não tem amanhã. Eu acho que a grande questão é o Governo, efetivamente, remunerar melhor seus policiais, para que eles não tivessem a necessidade de fazer bico, utilizando, inclusive, a arma da polícia. O outro ponto é a respeito de uma parte de sua fala, quando V. Exa. se referiu a possíveis traquinagens já ocorridas ou que estejam ocorrendo no Município de Sena Madureira. Nós vivemos um momento muito bom no Brasil, para que essas traquinagens venham a público,

para que nós possamos demonstrar para a população quem é que aplica corretamente o dinheiro público ou não. Veja o exemplo de Rondônia. Isso trará um aprendizado, porque certamente os conceitos políticos e éticos de Rondônia passarão por uma reformulação após as investigações. O caso lá de Brasília, da roubalheira dos Correios e do Valdomiro Diniz. Então é bom que qualquer Deputado tenha conhecimento das traquinagens de qualquer Prefeito, e no caso específico das traquinagens do Prefeito de Sena Madureira, como foi dito, que se traga para a Assembléia, para que a população tenha conhecimento. No mais, eu gostaria de agradecer o aparte.

Deputado SÉRGIO OLIVEIRA (BPM) – Eu incorporo o aparte e só lamento que o Deputado tratou do assunto da Polícia Militar sem pedir autorização ao Deputado Nogueira Lima, correndo o grande risco de mais uma vez passar por um constrangimento.

A respeito de salário, eu tenho ouvido as informações do Líder do Governo e ele tem dito que o salário da PM é um dos melhores deste país. Quanto à complementação que o Secretário Fernando Melo falava, eu acho muito justa, porque eu entendo que dinheiro nunca é demais. Se você ganha 1.200 reais, você pode complementar com mais 300 ou 500 reais. Eu acho isso normal.

Eu peço desculpas ao Deputado Edvaldo por não ter lhe concedido o aparte.

Deputado Luiz Calixto, eu volto a repetir, eu acho que nós tivemos compreensão e calma até demais. Eu não queria trazer esse debate aqui para a tribuna, até porque eu acho que para um Prefeito, seis meses ainda é pouco, mas estou vendo que o prefeito partiu para uma linha de agressão. Sinceramente, eu não estou entendendo o porquê disso. Então agora nós vamos reforçar a vigilância, para que possamos monitorar 24 horas as traquinagens do Senhor Prefeito. Já conversei com o Vereador Jairo e já que ele quer esse debate na tribuna, Deputado José Vieira, nós vamos começar a trazer esse debate para cá. E quem ganha com isso é a população de Sena Madureira.

Muito obrigado, Senhor Presidente.

(Sem revisão do orador)

Deputado DELORGEM CAMPOS (BSC) – Senhor Presidente, Senhores Deputados, vou ser breve, pois irei apenas apresentar uma Indicação.

Voltando um pouco ao assunto abordado pelo Deputado Fernando Melo, na questão do desarmamento, quero dizer aos nobres pares desta Casa, que isso preocupa-me, visto que é óbvio que todo cidadão de bem irá se desarmar, porém o bandido não. E a questão no nosso País é a seguinte: você vive na informalidade, mas no dia em que você declara o seu Imposto de Renda começa a ser perseguido. Os bandidos não vão entregar suas armas para ninguém. Nós moramos numa faixa de fronteira, então, seria interessante juntarmos as nossas forças à bancada federal, para que a vigilância das fronteiras seja redobrada. Temos que fazer a coisa em conjunto, as estatísticas apresentadas pelo Deputado Fernando Melo são oficiais, portanto temos que ter uma política de repreensão, porque vai haver uma verdadeira busca por armas. Será como um dependente de droga, quando fica na abstinência, ele tentará comprar uma arma a todo custo.

Deputado FERNANDO MELO (PT – EM APARTE) – Deputado Delorgem, eu agradeço pela concessão do aparte e fico muito feliz em ver a sua preocupação com essa problemática. Sabe-se que no Brasil o número de homicídios é bastante elevado devido a quantidade de armas existentes. Isso é uma questão polêmica, delicada e tem que ser discutida. Ontem, eu vi na Internet um dado divulgado pelo IPEA, órgão vinculado ao Ministério do Planejamento, que dizia o seguinte: o Brasil, no ano de 1980, tinha 11 mortes para cada grupo de 100 mil pessoas. Hoje, em 2003, nós passamos de 20 mil mortes, para 55 mil, em pouco mais de 20 anos e as principais causas apontadas são: o acesso fácil às armas, porque o estatuto do desarmamento prevê a redução da

oferta; a questão do crime organizado e a questão da impunidade. O problema do crime organizado, esta Casa, o Estado, o Governo Federal e o nosso Congresso, têm, diariamente, se preocupado com essa questão, mas o Acre, vamos dizer assim, está vacinado contra essa situação e essas vacinas têm que ser recolocadas diariamente e temos que estar atentos. Quanto a questão da impunidade, no Estado do Acre, os índices de elucidação dos crimes aqui, chegam perto de cem por cento. Então, hoje, o caminho que nós temos que trabalhar para se reduzir o número de homicídios é o desarmamento.

Deputado DELORGEM CAMPOS (BSC) – Eu incorporo o aparte de V. Exa. ao meu pronunciamento. Essa preocupação tem que ser de todos nós que representamos o Poder Legislativo. Afinal de contas nós somos as pessoas que representam a sociedade brasileira. O Parlamento é o Poder que dá garantia legítima da Democracia. Então, nós temos que fazer de tudo para que, realmente, a democracia aconteça, porque se cruzarmos os braços nessa questão do desarmamento, além dos homicídios, teremos também suicídios, porque as pessoas se decepcionam com a ineficácia do Estado. Isso não ocorre apenas no Brasil. A questão social é grande no mundo todo. Se não fosse isso, a vida de um Deputado seria muito cômoda, mas nem sempre foi assim, o Deputado muitas vezes, por força das circunstâncias, faz o papel do Estado, principalmente na questão da assistência social. E nós fazemos porque somos forçados. Às vezes porque as pessoas recorrem ao Parlamentar como um amigo, outros como o seu representante. É a situação social que leva a tudo isso, ao desespero, e eu diria que o mais difícil de combater é o crime organizado, que tem o poder de trazer de volta para o Brasil armas que foram exportadas do próprio País.

A questão do desarmamento é bastante complexa, inclusive, eu fiquei preocupado com o esforço que foi feito pela Deputada Federal Perpétua e da outra companheira do Amazonas, sobre a espingarda do seringueiro. Como o seringueiro pode ter espingarda se ele não pode comprar munição? Nós defendemos aqui o caboclo do seringal, que utiliza sua espingarda para a sobrevivência.

Voltarei à tribuna para falar de saúde pública. Nós sabemos que em qualquer Estado, o que deveria vir em primeiro plano seria a Educação. Tem um ditado popular, que diz o seguinte: “saco vazio não se põe em pé”. Então, não se faz Educação, não se faz Saúde, não se faz nada, se não tiver economia. Temos que ter os meios para fazer isso. Quero fazer essa ressalva porque eu estou apresentando uma Indicação ao Governo do Estado, para que seja feito um trabalho, em parceria com a Prefeitura, de saneamento no Bairro da Pista, que é uma reivindicação dos moradores. Tem um córrego lá, que corre a céu aberto e corta os bairros da Bahia, da Glória e da Pista.

(Sem revisão do orador)

Deputado CHAGAS ROMÃO (Líder do PMDB) – Senhor Presidente, Senhores Deputados, Senhoras Deputadas, Senhores da Imprensa, Senhores Presentes no salão do povo, com relação a questão da Segurança eu quero dizer que não estou muito preocupado, estou preocupado é com a insegurança da população no nosso Estado.

Quero dizer ao nobre Deputado Nogueira Lima, que eu não fiquei com raiva, porque V. Exa. se excedeu naquelas palavras. Eu não entendo muito de Segurança, mas eu quero dizer que o Senhor não vai resolver os problemas de Segurança deste Estado mudando o Diretor da PM, como V. Exa. sugere todo dia. Segurança se faz dando dignidade à população.

Um exemplo disto é que aqui no centro da cidade, é tudo iluminado, enquanto nos bairros periféricos não tem uma única lâmpada. As pessoas saem da aula ou do trabalho às dez, onze horas. Então, a população está exposta a tudo, e o próprio policial também, que às vezes está ali para fazer o seu trabalho numa escuridão imensa.

Portanto, a segurança tem que vir do Governo do Estado, mas não é tirando o Deputado Fernando Melo da Segurança que ele vai resolver os problemas.

Então, eu quero fazer justiça, ao seu pronunciamento Deputado Fernando Melo, o desarmamento é importante. A sugestão do Deputado Luiz Calixto também é brilhante porque o Exército também pode ajudar. Outro dia nós vimos o Exército nas ruas, ajudando a Prefeitura, foi uma solução para aquele momento e por que que o Exército não pode ajudar a dar segurança à nossa população? Então, quero dizer que eu posso não entender muito de segurança pública, mas entendo que dar dignidade, emprego e renda à nossa população. Precisamos melhorar o atendimento feito pelo TFD, e também às pessoas que faz tratamento de Hepatite "C", que estão desmaiando nas ruas, porque não tem o remédio. Onde está a verba que vem do SUS para atender as pessoas carentes?

Então é isso Deputado Nogueira Lima, cidadania se dá assim. Eu tenho certeza que segurança vem quando as pessoas tiverem emprego, renda, Educação e Saúde.

Deputada **NALUH GOUVEIA** (PT – APARTE) – Deputado Chagas Romão, parabéns pelo seu pronunciamento. Eu não concordo com esse tratamento que é dado pelo TFD ao povo acreano, tampouco, com os horários de pouso e decolagem das aeronaves. Eu quero dizer que V. Exa. está correto. Eu nunca vi um Estado tão desprestigiado como é o Acre. Os Senadores Tião Viana e Geraldinho e a Deputada Perpétua Almeida falam diariamente sobre esses vôos e não se resolve essa pouca vergonha. A questão do TFD, é que os pacientes chegam lá no aeroporto de São Paulo às 8h da manhã e ficam até 11h da noite numa salinha; são senhores de idade, pessoas operadas. Meu Deus, é uma tristeza! Até o Governador já interviu, mas de nada adiantou.

Deputado **CHAGAS ROMÃO** (Líder do PMDB) – o Governador do Estado representa o nosso comandante maior, e nós Deputados, independente de partido, devemos marcar uma reunião com o Governador para ouvirmos e darmos sugestões, no sentido de resolver essa questão, porque essa é uma causa nobre. Não é minha, nem de qualquer outra pessoa, mas do povo, principalmente do povo carente, e nós temos que ter a responsabilidade de lutar pela dignidade desse povo.

(Sem revisão do orador)

Deputado **TARCÍSIO MEDEIROS** (Líder do PPS) – Senhor Presidente, Senhores Deputados, nós precisamos mudar muita coisa em nosso regimento. Quero aproveitar e fazer já, pedido verbal, para quer o Deputado possa apartear sentado, uma coisa tão simples que já acontece no Senado, aqui na Casa não, não sei porque, por exemplo, uma questão de ordem se sobrepõe a todos os pronunciamentos e que nós precisamos mudar no regimento.

Senhores Deputados, Senhora Deputada, o Deputado Chagas Romão hoje está de parabéns, por ter levantado um assunto da mais alta relevância, principalmente quando vemos um meio de comunicação indo à Fundação Hospitalar Senhores Deputados, entrevistar as pessoas que ali estão Pe. Valmir Figueiredo, porque quando dizem que há números de telefones para você ligar e emitir a sua opinião sobre o atendimento e hoje, TV Rio Branco faz isso. Hoje nós vimos no Bom Dia Rio Branco, o repórter perguntando as pessoas que estavam na Fundação o quê achavam sobre o atendimento e um senhor que é da área rural disse: "Governador o Senhor vai querer que na próxima eleição, votemos no senhor ou no candidato do Governo, mas sabe quem vai votar na V. Exa? Os macacos, os tatus, cotia e a madeira". Deputado Edvaldo, líder do Governo, esse Senhor vem da área rural, de cento e poucos quilômetros, gastou o dinheirinho que tinha no ônibus até a Fundação da Fundação para casa.

Há mais de cinco dias que esse cidadão faz esse percurso, Deputado Pe. Valmir, na tentativa de ser atendido e até hoje ainda não foi atendido. Uma Senhora também dava o seu depoimento Deputado, dizendo: "Eu estava na mesa, na sala de cirurgia, quando fui retirada, porque perderam meu exame de risco cirúrgico, perderam! O exame, a senhora saiu da sala de cirurgia, Deputado Padre Valmir, sabe quantos

dias ela vai ter que esperar para voltar? Vão ser uns 20 ou 30 dias, se for feita a cirurgia. Um outro cidadão ainda disse: "Governador, cadê os quarenta mil empregos, o senhor tem que construir é um cemitério para colocar 40 mil defuntos". Eu só estou repetindo o que as pessoas falaram hoje, na TV, nas dependências da Fundação Hospitalar.

Nós queremos pedir a formação de uma comissão para que seja feito um trabalho na saúde, e nós da oposição, nós vamos fazer isso, trazer o debate para esta Casa, esse trabalho.

Quando o cidadão vai à Fundação, só tem a quarta-feira, Deputada Naluh, para marcar uma consulta, Deputado Edvaldo Magalhães. E aqui eu quero questionar, porque as pessoas estão pedindo para que a gente faça isso.

Quando as pessoas vão aos Postos de Saúde, Deputado José Luis, o Senhor pode checar, as pessoas chegam às três horas da manhã, e vão aos postos, porque faltam médicos na Fundação Hospitalar. Quando conseguem consultar que vão para o laboratório central, por exemplo, são mais dois dias para voltar Deputado Fernando Melo, voltar para fazer o exame e para entrega do resultado, são mais vinte dias Senhores Deputados. Isso é uma vergonha a pessoa fazer um exame, Senhores Deputados e com vinte dias depois é que vai receber o resultado, ta morto Deputado. Isso é uma vergonha, e ai vem o Governo dizer aqui, que a saúde deste Estado é de primeiro mundo, isso é uma imoralidade, é uma vergonha. Todos falando que nossa Saúde é de primeiro mundo e nem o Governador, os senadores, três Senadores, não têm prestígio para mudar essa realidade.

(Com revisão do orador)

Ordem do Dia

Deputada **NALUH GOUVEIA** (PT – EM QUESTÃO DE ORDEM) – Senhor Presidente, endosso a proposta do Deputado Chagas Romão, de marcarmos uma audiência com o Governador, para tratarmos deste assunto. Esse caso é muito sério.

Deputado Moisés Diniz, o que eu presenciei e várias outras pessoas, no aeroporto de Brasília, é degradante. Um Senhor de setenta e poucos anos estava há mais de doze horas, sem comer, a espera de um vôo para Rio Branco. Então, eu acho que a Mesa deveria marcar uma audiência pública, para tratarmos dessa questão, porque tem que ser feito alguma coisa. Sinceramente, eu acho que é desrespeito do Estado do Acre.

Todo o mundo já falou a esse respeito e até agora nada foi resolvido.

O Senhor Presidente (**MOISÉS DINIZ**) – Concedemos Questão de Ordem ao Deputado Edvaldo Magalhães.

Deputado **EDVALDO MAGALHÃES** (Líder do Governo – EM QUESTÃO DE ORDEM) – Senhor Presidente, eu queria fazer um apelo às lideranças partidárias, para que suspendêssemos a Sessão, antes da Ordem do Dia, e nesse intervalo os membros da Comissão de Constituição e Justiça fariam a distribuição de 43 Projetos de Lei, que tramitam nessa Comissão, tendo em vista que hoje estamos iniciando o mês de junho e vamos precisar votar esses Projetos até o dia 30.

O Senhor Presidente (**MOISÉS DINIZ**) – Acatamos as Questões de Ordem da Deputada Naluh e do Deputado Edvaldo Magalhães.

Está suspensa a sessão. (PAUSA)
Declaramos reaberta a sessão.

Explicação Pessoal

(Não houve oradores inscritos).

COMISSÕES PERMANENTES

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA E REDAÇÃO

Presidente: Edvaldo Magalhães

Vice-Presidente: Delorgem Campos

Titulares: Fernando Melo, Hélio Lopes, Luiz Gonzaga.

Suplentes: Naluh Gouveia, Elson Santiago, Dinha Carvalho, José Luís, Helder Paiva.

Reuniões: Terça-feira 9h

COMISSÃO DE ORÇAMENTO E FINANÇAS

Presidente: Helder Paiva

Vice-Presidente: Francisco Viga

Titulares: Juarez Leitão, Edvaldo Magalhães, Luiz Calixto.

Suplentes: Pe. Valmir Figueiredo, Elson Santiago, José Bestene, Delorgem Campos, Luiz Gonzaga.

Reuniões: Terça-feira 9h

COMISSÃO DE SERVIÇO PÚBLICO, TRABALHO, SEGURANÇA PÚBLICA E MUNICIPALISMO

Presidente: Pe. Valmir Figueiredo

Vice-Presidente: Elson Santiago

Titulares: Nogueira Lima, Francisco Viga, Helder Paiva.

Suplentes: Fernando Melo, Edvaldo Magalhães, Tarcísio Medeiros, José Luís, Luiz Gonzaga.

Reuniões: Quarta-feira 9h

COMISSÃO DE OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTE E COMUNICAÇÃO

Presidente: Juarez Leitão

Vice-Presidente: José Vieira

Titulares: Dinha Carvalho, Roberto Filho, José Bestene.

Suplentes: Hélio Lopes, Naluh Gouveia, Luiz Calixto, Nogueira Lima, Tarcísio Medeiros.

Reuniões: Quarta-feira 9h

COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO AGRÁRIA, FOMENTO, AGROPECUÁRIA, INDÚSTRIA E COMÉRCIO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA E MEIO AMBIENTE

Presidente: José Luís

Vice-Presidente: Roberto Filho

Titulares: Fernando Melo, Tarcísio Medeiros, Chagas Romão.

Suplentes: Juarez Leitão, Edvaldo Magalhães, José Bestene, Nogueira Lima, Antonia Sales.

Reuniões: Quarta-feira 9h

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E DESPORTO, SAÚDE PÚBLICA, LEGISLAÇÃO E ASSISTÊNCIA SOCIAL

Presidente: Naluh Gouveia

Vice-Presidente: Luiz Gonzaga

Titulares: Edvaldo Magalhães, José Luís, Antonia Sales.

Suplentes: Pe. Valmir Figueiredo, Elson Santiago, Francisco Viga, Helder Paiva, Chagas Romão.

Reuniões: Terça-feira 9h

COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

Presidente: Naluh Gouveia

Vice-Presidente: Dinha Carvalho

Titulares: Edvaldo Magalhães, Chagas Romão, Luiz Calixto.

Suplentes: Pe. Valmir Figueiredo, Elson Santiago, Antonia Sales, Nogueira Lima, Hélio Lopes.

Reuniões: Quarta-feira 9h

COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA

Presidente: Antonia Sales

Vice-Presidente: Elson Santiago

Titulares: Fernando Melo, José Bestene, José Vieira.

Suplentes: Naluh Gouveia, Edvaldo Magalhães, Chagas Romão, Nogueira Lima, Luiz Calixto.

COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DO CONSUMIDOR

Presidente: Nogueira Lima

Vice-Presidente: Hélio Lopes

Titulares: Naluh Gouveia, Elson Santiago, Tarcísio Medeiros.

Suplentes: Juarez Leitão, Dinha Carvalho, José Vieira, Roberto Filho, Francisco Viga.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DIÁRIO DO PODER LEGISLATIVO DO ESTADO DO ACRE

Supervisão Geral:

Carlos Augusto Coêlho de Farias

Secretário Executivo

Editado pela:

Subsecretaria de Publicidades

Diretor Responsável:

Carlos Augusto Coêlho de Farias

Inscrição DRT/AC/N. 03/97

Coordenadora de Redação e Revisão de Atas:

Maria Aparecida Jardim Rodrigues

Apoio:

Coordenadoria de Comunicação Social

Composto e Impresso na Gráfica Globo Ltda.

Endereço: Av. Ceará - 3.335.